

1. Classificação <i>INPE-COM.8/DIV</i> <i>CDU-001.89</i>		2. Período <i>a partir de:</i> <i>01/03/75</i>	4. Critério de Distribuição: interna ☒ externa ☐
3. Palavras Chave (selecionadas pelo autor)			
5. Relatório nº <i>INPE-618-DIV/001</i>	6. Data <i>01/03/75</i>	7. Revisado por - <i>[assinatura]</i>	
8. Título e Sub-Título <i>NORMAS PARA ELABORAÇÃO E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS DO INPE</i>		9. Autorizado por - <i>[assinatura]</i>	
10. Setor <i>GAB/DIREÇÃO</i>	Código <i>01.00</i>	11. Nº de cópias <i>40</i>	
12. Autoria <i>A.R.Barreto, A.Santos e R.A.R.Palmeira</i>		14. Nº de páginas <i>27</i>	
13. Assinatura Responsável <i>Aute R. Barreto</i>		15. Preço	
16. Sumário/Notas <i>Conjunto de normas a fim de facilitar a elaboração e a reprodução de documentos editados em nome do INPE, considerando a apresentação do conteúdo e datilografia. Especificação detalhada dos diversos tipos de documentos gerados, classificados em grupos, de acordo com a natureza do conteúdo e divulgação necessária.</i>			
17. Observações: <i>O presente documento será atualizado de acordo com a necessidade, considerados os aperfeiçoamentos que possam ser efetuados.</i>			

ÍNDICE

<u>INTRODUÇÃO</u>	1
1. Classificação das publicações	1
2. Comitê Editorial	1
3. Normas para publicações do INPE	2
4. Normas para redação e datilografia de teses, trabalhos coletivos e trabalhos de laboratório, de acordo com critérios estabelecidos pe lo Departamento de Ensino	3
1) Apêndices	4
2) Bibliografia	4
3) Figuras	9
4) Fórmulas	10
5) Numeração e títulos	10
6) Rodapé	12
7) Sumário ou Abstract	12
5. Normas para datilografia e reprodução	13
6. Numeração e encadernação das publicações	18
7. Relação de classificação de documentos do INPE	19
 Modelos	 23

INTRODUÇÃO

O crescente aumento das publicações elaboradas por pesquisadores do INPE e uma adequada divulgação, tornou necessária a elaboração de normas, critérios, e classificação dos trabalhos que venham a ser editados em nome da Instituição.

Assim sendo,

a partir de 1º de março de 1975, ficam encerradas as numerações classificadas e ordenadas sequencialmente com os títulos de LAFE e RI, sendo estabelecidas como vigentes a partir desta data as seguintes normas:

1. Classificação das Publicações

As publicações deverão ser classificadas de acordo com os quadros anexos, observados os critérios de autoria, aprovação, revisão, número de cópias e divulgação constantes dos mesmos.

2. Comitê Editorial

Fica constituído um Comitê Editorial composto de 6 membros, escolhidos nas seguintes áreas:

Análise de Sistemas
Ciência Espacial e da Atmosfera
Computação Aplicada
Eletrônica e Telecomunicações
Recursos Naturais
Tecnologia Educacional

Caberá ao Comitê analisar todas as publicações dos tipos 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11 e 13, com vistas à definição de classificação, podendo discordar do critério julgado conveniente pelo chefe do setor.

Não é necessário o Comitê reunir-se para deliberar em conjunto, devendo cada representante de área ser o responsável pela definição de classificação dentro de seu setor de atuação.

3. Normas para publicações do INPE

Para os documentos didáticos, técnicos internos e externos usaremos a mesma organização adotada para as teses, trabalhos coletivos e de laboratório, seguindo as mesmas normas de redação e datilografia.

Exceção às normas aqui contidas são feitas para trabalhos que se destinem à publicação em revistas e aos documentos administrativos com normas próprias.

3.1 - Cabe à Secretaria Geral coordenar os serviços de datilografia e providenciar a reprodução de todas as publicações que vierem a ser editadas pelo INPE.

3.2 - Todos os documentos, para serem encaminhados ao serviço de datilografia, deverão ter a folha (modelo 1) com os itens 3, 4, 7, 8, 11, 16 e 17 (se houver) devidamente preenchidos. Os demais itens serão preenchidos de acordo com a tramitação.

3.3 - Os manuscritos deverão ser legíveis, já redigidos de acordo com as normas de elaboração de publicações do INPE, em papel que não prejudique o bom entendimento do texto, sendo observados os critérios de limpeza facilitando e reduzindo o tempo de datilografia.

4. Normas para redação e datilografia de teses, trabalhos coletivos e trabalhos de laboratório, de acordo com critérios estabelecidos pelo Departamento de Ensino (observadas as Normas da ABNT e outras)

Organização Geral

Página título (mod.2)

Página de aceitação (mod.3)

Índice

Sumário (em português)

Abstract (em inglês)

Lista de Símbolos

Lista de Figuras

Lista de Tabelas
Introdução (Capítulo I)
Demais Capítulos (II, III, etc)
Conclusão (último Capítulo)
Agradecimentos
Bibliografia
Apêndices (A, B, etc)

1) Apêndices

- a) Informações mais detalhadas, tais como por exemplo uma dedução mais longa de uma fórmula, um programa de computador, etc., devem ser colocados em apêndices;
- b) Os apêndices são identificados alfabeticamente com letras maiúsculas. Exemplo: A, B, C, etc.;
- c) As fórmulas e figuras nos apêndices são identificados com a letra do apêndice e um número de ordem. Por exemplo: Fórmula (A.4).

2) Bibliografia

As regras para a lista bibliográfica, bem como a chamada no texto a uma referência particular, são as seguintes:

a) Livros

RATCLIFFE, J.A. - *The Magneto-ionic Theory and its Applications to the Ionosphere.* New York, Cambridge Press, 1962.

- com dois autores

AIWARD, A.; AIBOYES, J. - *O Oriente e a Grécia Antiga.* 3.ed. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1966. 345.

- com mais de dois autores

BRACWOOD, O. et al - *Física na escola secundária.* (High School Physics). Trad. de José Leite Lopes. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, 1958.

- considerado em parte ou capítulo

Quando o autor do capítulo coincide com o autor do livro, coloca-se um traço contínuo formado por 6 espaços de máquina após o In:

FURTER, P. - "O novo e o velho, a continuidade e descontinuidade da pedagogia". In ———. *Educação e vida: uma contribuição à definição da educação permanente.* 3.ed. Petrópolis, Vozes, 1970.

Obs.: no caso de mais de um autor do livro e o autor do capítulo não ter sido citado na lista bibliográfica, citá-lo após o In.

b) Periódicos - Artigos

AUTOR (do artigo) - Título do artigo. TÍTULO DA REVISTA, número do volume (nº do fascículo): páginas, mês e ano.

Ex.:

LENCEK, A.M. e SINGER, S.F. - "Geomagnetically trapped protons from cosmic ray albedo neutrons". *J.Geophys.Res.*, 67: 1263, 1962.

(aqui não foi citado o fascículo)

HUBALEK, F. - "A survey of international problems of 8 mm film in education". *Audio-Visual Media*, 2 (3): 14-22, Autumn, 1968.

(o fascículo esta citado entre parenteses)

c) Periódicos - considerado no todo

TÍTULO. Local, Entidade, data do primeiro e do ultimo. Periodicidade. Indicação de Sinopses em outros idiomas. Indicação de bibliografias nas quais o periódico é indexado.

AUDIO VISUAL MEDIA. London, International Council for the advancement of Audio-Visual Media in Education, 1964-1970. Trimestral. Sinôpses em frances e alemão.

d) Publicações INPE

Na referência de publicações do INPE coloca-se o autor quando este aparece na publicação. Pode ser também que um grupo elabore um trabalho e a Instituição fique responsável pela mesma, ou até mesmo o setor. Neste caso a entrada é feita pela Instituição, seguida ou não pelo nome do projeto.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). Projeto SACI. Relatório parcial de avaliação de curso de capacitação (Missão I) do projeto SACI referente ao mês de fevereiro de 1973. São José dos Campos, 1973. (LAFE-)

Quando a publicação é feita por um só autor

MUSETTI, E. - *A origem do Raio Laser*. São José dos Campos, INPE, jan. 1974. (LAFE-)

- A relação bibliográfica deve ser em ordem alfabética por primeiro autor. (por sobrenome)
- Chamada no texto a uma publicação. Exemplo:

1 ou 2 autores

"Segundo cálculos preliminares de Hess e White (1971) ... "

3 ou mais autores

"Segundo cálculos preliminares de Hess et al (1961) ... "

- Quando a referência não é parte integrante da sentença

"Levando em consideração que o momento transversal é pequeno (Perkins, 1960; Nakada, 1963) podemos concluir ... "

- Referências a resultados bastante difundidos na literatura, e feitas a autor que não o original, são na forma:

"A densidade da água é $1,00 \text{ g/cm}^3$ (veja Smith, 1967) ..."

- Trechos transcritos de outros autores devem aparecer entre aspas e com a referência imediatamente após.

Obs.: Para que a datilografia da bibliografia seja correta, observar na redação:

título do livro sublinhado

quando considerado em parte ou capítulo, usar aspas para o título da parte ou capítulo e sublinhar o título do livro

para artigo em periódico

título do artigo entre aspas e título do periódico sublinhado

A datilogrãfa usará a esfera "*light italic*" para as partes sublinhadas e conservará as aspas.

3) Figuras

- a) As figuras são inseridas no texto, com citação feita anteriormente;
- b) Cada figura tem uma legenda;

- c) As figuras são numeradas com o número do capítulo e um número de ordem dentro de cada capítulo. Por exemplo: Fig. IV.3

4) Fórmulas

- a) As fórmulas mais importantes, às quais se pode querer fazer referências, devem ter um número de ordem começando com o número 1 dentro de cada capítulo. Esse número é datilografado entre parênteses à direita da fórmula. Referências a uma fórmula são feitas dando o número de ordem. Por exemplo: Fórmula (VI.4);
- b) Quando a referência é a uma fórmula do mesmo capítulo, o número do capítulo é omitido. Por exemplo: Fórmula (4).

5) Numeração e títulos

- a) Os capítulos são numerados com algarismos romanos;
- b) As seções de cada capítulo são numeradas com algarismos arábicos;
- c) Os títulos de seções e sub-seções são escritos com letras maiúsculas;

- d) Dados destacados dentro de parágrafo deverão ser precedidos de números arábicos com parênteses, algarismos romanos minúsculos com parênteses, letras em ordem alfabética e em minúsculas com parentêses. Exemplo:

Hipóteses de trabalho: 1) a tecnologia educacional apresenta melhores resultados; 2) a qualificação de professores leigos é mais efetiva; 3) um grande número da população em idade escolar primária

- e) Para evitar a divisão e numeração excessiva de seções e sub-seções e dar destaque a informações necessárias para o bom entendimento do trabalho usaremos as formas:

Exemplo 1

Temos duas fases a considerar neste ítem:

- 1) até a implantação, inclusive ensaios de aceitação;
- 2) após a implantação (operação do sistema).

1) Até a implantação será necessário
Do preparo dos desenhos até o julgamento das propostas podem ser consideradas duas alternativas de ação:

a) todo o trabalho feito

b) o trabalho referido em a)

2) Após a implantação a operação

Exemplo 2

O contrato proveria:

- treinamento e formação de pessoal nas áreas de:

. comunicações

. análise de sistemas

6) Rodapé: O uso deve ser evitado, sempre que possível.

7) Sumário (em português) ou Abstract (em inglês)

O Sumário (ou Abstract) deve ser datilografado em espaço simples, num só parágrafo, sem referência bibliográfica, deve conter os resultados principais e conclusões do trabalho (tipo itálico).

5. Normas para datilografia e reprodução

1) A datilografia será feita em espaço duplo e as margens obedecerão as medidas do modelo 4

2) A esfera utilizada será sempre a "Letter Gothic", exceto para o sumário (ou abstract), ou nos casos em que se queira destacar um trecho dentro do texto, onde será usada a "Light Italic";

3) A tabulação para o início dos parágrafos será no 15º espaço a contar da margem esquerda;

a) Para datilografia de divisões de seções e sub-seções que são precedidas de indicação numérica, alfabética, traço ou ponto a posição será:

1) (6 espaços a contar da margem esquerda)

a) (9 espaços a contar da margem esquerda)

Obs.: 1) é a primeira divisão e a) é sub-divisão de 1);

a indicação em números ou letras do alfabeto deverá ser sempre precedida de parênteses; quando a divisão for feita com traços ou pontos não usaremos parênteses. (veja exemplo à pãgina 12 (Exemplo 2)

4) Serão usados 2 espaços entre os parágrafos e entre os títulos e parágrafos (o espaço duplo aqui é considerado 1 espaço);

5) Notas de rodapé: para as notas de rodapé será usado espaço simples (espaço 1 da máquina), e a datilografia será abaixo de traço contínuo com 6 espaços, com esfera "Light Italic";

Ex.: 1

_____ (do traço para o início da datilografia use o espaço duplo)

* *No decorrer deste capítulo, ao usarmos o termo "crescimento por período" (cuja notação é W" estamos considerando o valor 1 adicionado de taxa de crescimento por período.)*

Ex.: 2

* *No decorrer deste trabalho deve-se notar a complementariedade entre o nosso grupo e o projeto SACI. O MEDE-CESE se preocupa com o planejamento econômico-educacional. O projeto SACI se ocupa das transformações do sistema educacional.*

** *O sistema educacional deve sustentar o sistema econômico sem criar estrangulamentos internos. Em caso contrário os aspectos não econômicos da educação devem ser revistos, daí a preocupação do planejamento global.*

Para datilografia do exemplo 2 entre a primeira e a segunda citação use um espaço simples da máquina e um manual (retorne o rolo da máquina com a mão, uma vez).

Calcule o rodapé para não ultrapassar o gabarito usado para datilografia.

6) Numeração das páginas

- a) As páginas anteriores ao Índice (obedecendo a organização geral) serão consideradas para efeito de contagem mas não terão seus números datilografados. A partir do Índice até o início do Capítulo I, usaremos números romanos maiúsculos centralizados abaixo da página (1 cm abaixo do gabarito). Ex.: - iii -
- b) Do Capítulo I em diante serão usados números arábicos ao alto e no centro da página (1cm acima do gabarito), Ex.: - 2 - .As primeiras páginas dos capítulos serão sempre páginas novas e ímpares, não terão seus números datilografados. Quando um capítulo terminar em página ímpar, a página seguinte (par) não será numerada, considerando a composição gráfica. Os apêndices serão numerados separadamente, sendo a composição dos números feita de acordo com a letra indicativa do mesmo. Ex.: A.2 .

7) Fórmulas

Serão iniciadas a partir do 6º espaço. A numeração será junto à margem direita entre parênteses. Serão usados 2 espaços entre as fórmulas e entre as fórmulas e parágrafos. Será usada esfera de símbolos para índice e exponencial.

$$(R+H)^2 \frac{\sin^2 \delta}{\cos^2 \alpha} = (R+H)^2 + R^2 - 2R * (R+H) * \cos \delta \quad (II.3)$$

8) Bibliografia

Os exemplos são os citados às páginas 4-9. Observar os espaços deixados, o uso de aspas, ponto, vírgula, ponto e vírgula, traço, bem como o uso da esfera "light italic" no caso dos livros e periódicos. Entre título de livros, edição, editora, total de páginas, os espaços deixados são 3.

Obs.:

"ENTRADA: é a primeira palavra ou frase da referência bibliográfica", nome do autor, do periódico ou instituição, será datilografada em maiúscula.

"MARGEM PENDENTE: dizemos que na referência bibliográfica é feita a margem pendente da 2a. linha em diante, quando tudo continua da 4a. letra da 1a. linha".

De acordo com a observação feita para redação de bibliografia (último parágrafo - pag.9) serão usadas para as partes sublinhadas a esfera "light italic" e serão conservadas as aspas.

9) Ilustrações

- a) Figuras: numeração sequencial de acordo com os capítulos e com legenda abaixo. Ex.:

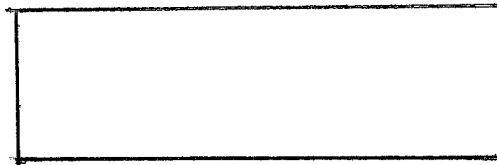
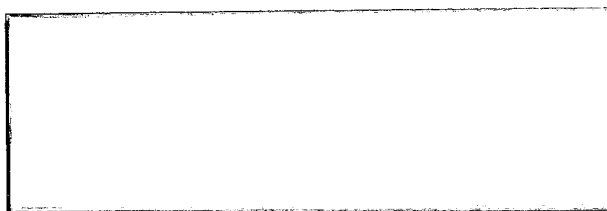


Fig. V.3 - Exemplo de formato de
"Lista de Itens de Ação"

- b) Tabelas: Numeração sequencial de acordo com os capítulos e títulos centralizados acima da Tabela. Ex.:

TABELA I.2

DADOS DE PERCURSOS DE ONIBUS

A simple rectangular box with a thin black border, intended to represent a table in a document.

No texto as palavras Figura e Tabela quando citadas serão escritas da mesma forma que aqui (por extenso e com a primeira letra em maiúscula) desde que se refiram as ilustrações apresentadas.

OBS.: As palavras em língua estrangeira serão datilografadas entre aspas.

6. Numeração e encadernação das publicações

A capa de todas as publicações obedecerão o modelo anexo, em Colorkote ou Kromekote, com janela. No canto superior esquerdo será impresso, em preto, o logotipo do INPE e no rodapé:

SEPLAN-CNPq
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE
São José dos Campos - S.Paulo. - Brasil

A numeração deverá ser sequencial tendo o título INPE seguido dos algarismos que indicam numero de publicações já produzidas, a sigla do tipo da publicação seguida de seu numero de ordem.

Ex.: INPE-620-NTI/001

7. Relação de Classificação de Documentos do INPE

Efetivação 1.3.75							
	PROMOÇÕES			TO INPE			
TIPO	AUTORIA	APPROVAÇÃO	REVISÃO	Nº de CÓPIAS	DIVULGAÇÃO	SETOR	OBSERVAÇÃO
COM 1 (TPT) Compreende: - Teses - Projetos Coletivos - Trabalhos de Laboratório	individual coletiva individual	Banca Examinadora	Depto. de Ensino. Comitê Editorial	1 (uma) Original Encadernada sem Mola 1. Banco de Dados (cópia) sem mola	Depto. de Ensino Biblioteca Central	Depto. de Ensino	* Normalmente devem ser publicadas também como nota técnica.
COM 2 (NTI) Nota técnica Interna: Compreende: - Documentos Técnicos. - Teses - Trabalhos de Laboratório - Projetos Coletivos - Relatórios Internos - Notas Técnicas. - Documentos de Implementação de Sistemas - Descrição de Programas Específicos - Relatórios Internos de Seminários	variada	Coordenador ou Chefe de Divisão	Chefe do Órgão 1 nível abaixo de Coordenador ou Chefe de Divisão	10	Estritamente Interna	Todos os Setores	

PUBLICAÇÕES							CO INPE	
Tipo	Autoria	Aprovação	Revisão	Nº de cópias	Divulgação	Sector	Observação	
COM 7 (RAE) Relatórios de acompanhamen- tos e ativida- des externas- inclui COSPAR URSI - CNPq - FINEP - BNDE COBAE	Coordenação Divisão Gabinete	Direção Geral	Chefe Depto. Comitê Editó- rial	Variável	Direção Setor que ori- ginou + nº re- querido divulgação externa	Todos		
COM 8 (DIV) Documentos Informativos não técnicos	Variados	Direção Geral	Gabinete Comitê Edi- torial	Variável	Externa	Todos os seto- res inclusive Relações Públicas		
COM 9 (RRE) Material para reuniões exter- nas, mesas re- dondas, etc.	Individual ou Grupo	Direção Geral	Chefe Depto. Comitê Edi- torial	Variável	Externa	Todos os Setores		
COM 10 (PE) Publicações em revistas nacionais e internacionais e apresenta- ções científí- cas	Individual ou Grupo	Direção Geral	Chefe Depto. Comitê Edi- torial	São anterior- mente COM 2 (nota técnica interna)	Externa	Todos os Setores		

Efetivação 1.3.75						
AUTORIA	APPROVAÇÃO	DO INPE	Nº de CÓPIAS	DIVULGAÇÃO	SETOR	CONSERVAÇÃO
COM 3 (NTE) Nota técnica Externa: Compreende: os mesmos COM 2 mais a- tuais LAFES que não caiam em outra clas- sificação - Relatórios Seminários NASC	Direção Geral			Externa	Todos os Setores	
COM 4 (RVI) Relatórios de Viagem	Viajante Chefe Divisão e Coordenador		2 ou 3	Restrita	Todos os Setores	
COM 5 (PPR) Propostas de Financiamentos Proposta de Desenvolvimento Projetos	Direção Geral	Chefe do Depto. ou Comité Edi- torial	1 - DG 1 - D.A.A. 1 - Coord. ou Divisão + nº pedido fora	Restrita		
COM 6 (RAI) Relatórios de Acompanhamento ou Atividades internas	PCP de Coordenação ou Divisões	Chefe de Divi- são ou Coordenador	Mínimo Indispensável	Estritamente Interna se- guindo a ca- deia Adminis- trativa	Todos os Setores	

PUBLICAÇÕES DO INPC						
TIPO	AUTORIA	APROVAÇÃO	REVISÃO	Nº de CÓPIAS	DIVULGAÇÃO	SETOR
COM 11 Livros escritos ou traduzidos	Variada	Direção Geral	Comitê Editorial		Externa	Todos
COM 12 (AMD) Apostilas e Material Didático	Professor do Curso	Chef. Depto. Ensino	Coordenador acadêmico da área	Nº de alunos + professor + Depto. Ensino + Div. Banco de Dados	Estritamente Interna	Coordenações Acadêmicas
COM 13 (TT) Traduções Técnicas	Variada	Direção Geral	Comitê Editorial	Variável	Interior	Todos
						Material pago pelos alunos

MODELOS

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

TESE

THE QUESTIONS AND PROBLEMS OF NINTH-GRADE PUPILS
IN RELATION TO SCIENCE TEACHING

SUBMETIDA POR

John Edwin Morton

Em cumprimento parcial dos requisitos exigidos para a
obtenção do título de Mestre em Ciência Espacial e da Atmosfera

1942

Aprovada pela Banca Examinadora
em cumprimento dos requisitos exigidos
para a obtenção do Título de Mestre em
Ciência Espacial e da Atmosfera

Nome

(Assinatura)

Presidente da Banca

Membro da Banca

São José dos Campos, 3 de março de de 1975

